



**Poder Legislativo de Cacique Doble**  
**ATA DA SESSÃO – SESSÃO ORDINÁRIA 003/2024**  
**02 DE ABRIL DE 2024 - 19:00**

**ATA Nº. 04/2024**

**Sessão Ordinária nº 03/2024**

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os Vereadores, em Sessão ordinária, às dezenove horas, na sala de sessões “Armando Biavatti”. Havendo quórum regimental, com a presença de todos os nobres Edis, sendo: João Paulo Pereira, Sidnei Salete Carniel Olivoto, Marcio Caprini, Eider Bruno Cagnini, Álvaro Ângelo Rotini, Silvana Fontoura de Ávila Incerti, Joacir Antonio Zaparoli, Loreci Manoel Antonio e Alceu Demartini, o Presidente João Paulo Pereira invocando a proteção de Deus, declarou aberta a terceira sessão ordinária do ano 2024. Iniciando o expediente o Presidente solicitou a leitura das correspondências recebidas, o secretário lei primeiramente o Convite recebido do Fórum da Comarca de São José do Ouro, que convida para posse do novo Juiz deste Fórum, sendo o Exmo. Senhor Victor Matheus Bevilaqua, que será no dia 09 de abril de 2024, às 11horas no Salão do Juri do Fórum dessa Comarca. Em seguida foi pedido a leitura do ofício de encaminhamento de contas do Executivo Municipal. O presidente destacou que o relatório de Contas estará disponível junto à Secretaria da Câmara para os vereadores fazerem suas análises. Na sequência foi lido o ofício encaminha o projeto de lei número 07/2024, para apreciação e votação. Dando continuidade foi lido o ofício 027/2024 que encaminha o projeto de lei número 008/2024, para apreciação e votação. Terminadas as correspondências, iniciou-se a Ordem do Dia com o pedido de leitura do Projeto de Lei do Executivo nº 007/2024, de 26 de março de 2024 que altera a redação da Lei Municipal número 1.417/2019, que trata de revisão e acréscimo ao repasse ao Hospital São Roque, decorrente de Convênio entre o Município e a respectiva entidade. Posto em discussão o regime de urgência. O mesmo foi aprovado, posto em discussão o Projeto de Lei do Executivo número 007/2024, pediu a palavra o Vereador Joacir, **que se pronunciou dizendo:** *senhor, presidente, colegas, vereadores, vereadoras, pessoas que estão nos assistindo, presidente lá do hospital, do pessoal desta casa. Me coloco favorável a este projeto até porque dois mil e vinte e um né? já faz três anos, né? Então querendo? Já aumentou o salário. Aumentou várias, várias coisas lá no hospital e queira, não queira, a gente depende muito do hospital aqui também. Tem momentos que até a gente fala se o posto de saúde possa ampliar mais e tal não precisaria ao hospital, mas, na verdade, eu acho que se tiver os dois, é até bem melhor. Então me coloco favorável a esse projeto, devolvo a palavra, ao senhor presidente. Continuando em discussão um projeto de lei, foi solicitada a palavra pelo vereador Alceu, que fez suas colocações a respeito do tema em debate dizendo:* *senhor, presidente, senhoras e senhores vereadores é como falou o colega gavião eu também de imediato me coloco favorável a esse projeto, até porque eu sempre fui um defensor do hospital porque é um privilégio ter um hospital aberto de atendimento às pessoas. Nós temos as unidades básicas de saúde, mas a noite não estão abertas. E muitas vezes acontece que as pessoas precisam de um atendimento à noite. Então o hospital tá aí pra atender, sempre com plantão, né? Faz tempo que não é mais aumentado. O valor já veio. Um projeto nesse sentido foi rejeitado. Então agora é o momento. Eu acho de repassar um momento para o hospital, para que ele possa continuar dando esse atendimento as pessoas. A gente sabe que o hospital passa, sim, por uma*

*dificuldade. Até mesmo se agravou depois dos conflitos que ocorreram na reserva indígena, que muitas pessoas vinham para serem atendidas ali. E o hospital tinha que dar o atendimento. Isso deixou um custo bastante elevado ao hospital, fez com que houvesse um desequilíbrio daquilo que o hospital arrecadava e com aquilo que gastou. Então é de fundamental importância este projeto, pra que seja aumentado esse valor para que o hospital possa continuar atendendo a população quando for solicitado. Devolvo a palavra ao senhor Presidente.* Continuando em discussão ninguém mais pediu a palavra. Posto em votação o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos. Em seguida o presidente pediu a leitura do Projeto de Lei do Executivo 008/2024, de 27 de março de 2024, que altera a redação da Lei Municipal nº 1388/2018, o presente tem o objetivo alterar os itens um e dois do parágrafo segundo do artigo sexto da Lei Municipal 1.388/2018, alterando o percentual de distribuição dos recursos do PIT (Programa de Integração Tributária) ficando 75% para pagamento dos agentes públicos, integrantes da Turma Volante e 25% para os encargos sociais, seja com material de consumo, serviço de terceiro e outros pertinentes às atividades relacionadas. O projeto em questão também veio em Regime de Urgência, sendo assim, posto pelo Presidente em primeiro momento em votação o regime de urgência, sendo aprovado por unanimidade, em seguida o projeto foi posto em discussão. Antes um esclarecimento feito pelo Vereador Alceu, na leitura do secretário foi mencionado 20 registros de notas fiscais o que na verdade seriam 200 registros. Posto em discussão o regime de urgência, sendo aprovado por unanimidade, Posto em discussão o Projeto, o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos. Em seguida foi pedido a leitura do Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 001/2024, que altera a redação da Lei Municipal número 167/1991, como objetivo de manter por mais 180 dias as dimensões de lotes para fins de regularização de quem tem propriedades pequenas, possibilitando que municípios que ainda possuem terrenos irregulares possam proceder com a regularização de seus lotes de terrenos urbanos, fato este que também trará benefícios ao município de Cacique Doble. Aberta a discussão sobre o Projeto, o **Vereador Eider Bruno, se manifestou dizendo:** *senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, Os senhores estão lembrando que há uns meses, alguns meses atrás, aí entrou um pedido aqui na sua casa, onde nós fomos nós, vereadores aí, da bancada das duas bancadas que pedimos pra que esse terreno fosse reduzido e essa lei entrasse em vigor. Pra que as pessoas que tem esse terreno pequeno conseguissem até uma situação financeira, financiar uma casa financeira, financiar uma casa de acordo como conseguisse em pagar. Portanto, hoje tá aqui o projeto. Ah, e a gente espera a aprovação, a compreensão dos senhores gerenciar os vereadores, pra que essas pessoas que me procuraram que procuraram mais algum vereador aí tenham interesse em construir casa, elas consigam fazer as suas casas. Então eu conto com a colaboração dos senhores e das senhoras na aprovação do projeto. Muito obrigado, Senhor Presidente, continuando em discussão, ninguém mais se manifestou. Posto em votação foi aprovado por unanimidade de votos.* Dando continuidade foi lida moção nº 001/2024, que tem por objeto o pedido da permanência da Força Nacional e resolução dos conflitos que acontecem nas terras indígenas no município de Cacique Doble. Posto em discussão, pediu a palavra o Bruno, que disse: *senhor, presidente, senhores vereadores, senhores vereadores, eh semana que passou eu estive no gabinete, eh tratar de alguns outros assuntos com o prefeito, que é aonde nós entramos nesse assunto da da a respeito da força nacional eh Ele colocou pra mim que a que talvez a força nacional saísse do nosso município, fosse embora e fica a preocupação a gente como é representante público, a gente tá aqui pra defender o todo mundo. O prefeito também tinha essa preocupação e ele pediu pra que nós fizéssemos essa essa moção. Então nós entramos aí com conversando. Acho que o secretário conversou com todo mundo aí pra que a força Nacional permaneça no nosso município por mais um tempo. Quero lembrar também que no dia da sessão solene que nós tivemos aqui da inauguração do da galeria dos Ex-presidentes. Logo após nós fomos numa reunião com o senhor Martini, o vereador Alceu estava presente em São José do Foi isso, né? E lá eu coloquei junto com o com o comandante da Força Nacional que pra começar a tranquilizar a força Nacional, teria que permanecer diretamente lá dentro da área indígena. Tanto é que até hoje eles estão lá e pelo visto, pelo pelas notícias eh nada mais tá*

acontecendo de tão grave lá, a não ser algumas coisinhas assim que de pequena, de que não tem muita importância. Quer dizer então eu acho que a Força Nacional tá fazendo um papel bom no nosso município e deve permanecer. E a gente pede a colaboração dos senhores, aí eh, quero, pedir ao prefeito também vai encaminhar um ofício pra Brasília pedindo a permanência deles aqui no nosso município. Obrigado, senhor presidente. **Continuando em discussão, pediu a palavra o vereador Loreci que disse:** Presidente, colegas, vereadores e vereadores aqui Presente pessoal que nos assiste chegou essa moção a pedido do vereador Bruno né? Que que eu li hoje? No na verdade, no grupo dos vereadores e na verdade eu não assinei. Não assinei essa moção. Não assinei essa moção que eu sou contra, na verdade, a permanência dessa força nacional em nosso município. Porque é o seguinte eles tão vindo aqui eu não sei se a permanência deles era pra ficar dentro da reserva, indígena ou fora, aqui fora, no município. Tanto que aconteceu tanto. Aquelas mortes nunca tiveram presente no dia, né? Foi em dias assim oh não, noturno, nos dias, né? Que acontecesse esse fato aí teve a primeira morte ali foi em agosto do ano passado, teve mais uma em dezembro e mais outra em dezembro. Então eu quero saber o que essa força nacional tá fazendo aí? Como é que não evitar essas mortes aí que aconteceu eu tava, nós fomos preso, eu, Valdir. Já fomos presos, preso no dia primeiro de março de dois mil e vinte e três em dois mil e vinte e dois, quando nós sofremos o primeiro ataque, como eu falei aqui que me joguei com a minha filha do rio cheio, dentro do Rio, aí com a minha filha, pra salvar minha família. Até agora não foi tomada nenhuma providência, Nenhuma providência não foi tomada pelo Ministério Público, pela Polícia Federal, Justiça Federal, pelos conflitos que nós sofremos, ataques a liderança do Valdir, então de lá pra cá, no tempo do na verdade, o presidente, né? O Jair Bolsonaro tinha um efetivo muito enérgico, ali, enérgico. Tinha um enérgico que depois daquele ataque que aconteceu, tudo bem em dois mil e vinte e dois, escolheu até dezembro. Até nós ir preso pra essa cadeia. Eu não sei até hoje, porque que eu fui preso por causa que eu tentei manter a ordem dentro de uma comunidade. Falaram que prenderam nós aí pra manter a ordem dentro da comunidade. Mas foi pior quando eu fui preso. Nós três desandou, a casa desandou. Teve morte, teve conflito, teve tentativa de um pouco de tudo e até agora eu tô vendo que é só uma parte que tá, tá? Tá sendo julgado a outra parte. Tão tudo ali oh os bandidinho, tão tudo ali oh tão tudo ali soltinho e coisa e a e a Justiça não faz nada. Eles foram os mentores da confusão e quem tá pagando é os do lado do Valdir. Então, essa força nacional de dois mil e vinte e três pra cá eu te garanto que tá velho, tá pra trabalhar ali no nosso município aí pra ganhar. Na verdade, eu as diárias não sei que tão ganhando, mas nunca tão presente dentro da reserva lá eu não sei se vocês tão fazendo esse pedido por causa das eleições municipais desse ano. Provavelmente que sim, né? Eu, por mim torcia que saísse um consenso ou não saísse a eleição porque você não sabe a curiosidade que vai Tá nessa comunidade indígena aí? Oh já pra uma disputa interna, né? cacicado. Vários caciques foram preso. Então agora vocês querem assinar pra essa força nacional pra ficar fazendo o que aí no nosso município que na verdade dentro da área, ontem de noite, anteontem de noite domingo de noite teve conflito ontem de noite teve conflito. Eu tive que ligar pra Brigada Militar pra ir lá, porque eles não sei. Mas foi assinado aqui o dia vinte e nove de março foi assinado a permanência deles aqui? Não sei se é por noventa dias. Tive que ligar pra Brigada, pra Brigada ir lá, ver o que tava acontecendo lá. Porque eu tenho os meus filhos que moram lá dentro, tem meus netos, tem meus sobrinhos, tem uns, tem bastante gente lá. Então a gente tem que ver bem isso aí ou eles tão pra vir trabalhar de dentro da reserva como eu vi. A portaria que saiu do dia vinte e nove é pra área indígena de Cacique Doble e do Forquilha, mas eu não tô vendo a presença deles lá. Então eu não assinei essa moção por causa disso. Isso por causa que eu tô bem sentido pelo fato que aconteceu. Nós temos tudo parente, nós temos tudo, tudo irmão, temos parente e estamos nessa confusão ali. Então, eu acho que eles não tão fazendo o papel certo. Acho que alguma culpa eles têm também do que aconteceu ali com a Justiça federal. Todas a Justiça tem

*culpa porque tinha como ter evitado isso aí. Tinha como prenderam nós pra acontecer isso aí, oh, então, nós vamos, Vamos ver os nossos direitos e ver até que como é que vai isso? Que esse problema dentro dessa de reserva. Então, devolvo a palavra pro Senhor Presidente. Continuando em discussão, não houve mais manifestações.* A moção colocada em votação, pedindo o presidente que permanecessem como estão os favoráveis e se manifestando os contrários, sem manifestação, a mesma aprovada por unanimidade. Continuando foi lida pelo secretário a indicação nº 004/2024 de autoria do Eder Bruno, Cannini, que pede que seja feito o patrulhamento da estrada que liga a Linha Caquinho até a propriedade do senhor Dirson Carlesso, bem como que seja feito um bueiro em frente à propriedade do Senhor. Na Amadei, também localizado na Linha Cacequi. Justificativa, a justificativa será feita de forma verbal pelo vereador, Passada a palavra ao Vereador Bruno, o mesmo fez a justificativa dizendo: *Senhor, presidente, senhores vereadores, senhoras, vereadoras é a segunda vez que eu peço pra uma estrada e por incrível nós temos uma vereadora que tem propriedade lá, mas não é por isso, garanto que não. Eu passei por lá e vi realmente que a estrada tá, tá em péssimas condições e, como eu também não sabia, o nome do Madei foi por lá mesmo, mas ali faz anos e anos que tem aquele problema. É onde cinco tubo aí de trinta quarenta já resolve o problema. E também tem uma produção da área indígena que pode ser por aí. Se a estrada for boa, que eu acho que é até mais perto. Um pouco né? Porque aquela do outro lado do lá do fundo não tem condições. Lá de carro não passa só de carroça ou a cavalo, não tem estrada. Então eu peço aí pra poder público aí através da Secretaria de obras, que tomem providência nesse trequinho de estrada que é meio dia de serviço quando muito, obrigado, senhor presidente devolvo a palavra.* Continuando em discussão, não houve mais manifestações, posta em votação a indicação foi aprovada por unanimidade de votos. **Aberto então o espaço para indicações verbais, pedindo a a palavra, vereador, Bruno, que disse:** *Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras geradoras. A minha indicação verbal é também referente à área indígena, que aí a Secretaria de Obras tome providência o patrulhamento daqui da, da ERS 343 até a divisa com o Santo Expedito do Sul, o senhor Oswaldo de Matos, não tem condições de tirar produto lá também. E mais algumas outras estradas que tem aí que são mais longe, as lavouras são mais pra dentro. Também tem muita estrada! Ah, arruinada a estrada que não tem condições de caminhão sair de lá de dentro carregado. Então eu acho que o tempo tá seco, tá bom. Dá pra meter uma máquina lá e dar uma arrumadinha nessas valetas maiores dessas estradas que estão em péssimas condições também. Obrigado! Senhor, presidente, eu devolvo a palavra* **Posta em discussão não houve manifestações.** Colocada em votação a indicação verbal do vereador Bruno foi aprovada por unanimidade de votos. Sem mais indicações verbais, encerrou-se a ordem do dia e foi solicitada as inscrições para o Grande Expediente. continua aberto o espaço para indicações verbais, não havendo mais nada a se tratar na ordem do dia, solicita ao secretário que faça a inscrição dos vereadores para o grande expediente. Em seguida os inscritos começaram suas manifestações, primeiro o Presidente concedeu a palavra ao Vereador Alceu Demartini. Que falou o que segue: *Senhor, presidente, senhoras e senhores vereadores, segunda sessão deste ano, Quero cumprimentar também as pessoas que estão aqui presentes, os diretores do hospital e o pessoal da imprensa, funcionários desta Casa, é uma sessão pouquinho os projetos, mas não deixam de ser importantes os projetos pra mim, principalmente o projeto do Hospital. Como falei na discussão do projeto, um projeto importante, porque é de uma utilidade muito grande no meu modo de entender esse hospital pra nós, e um hospital que tem uma caminhada muito longo, né, Que antigamente, que era um tempo de muito mais dificuldade os as pessoas mantinham. Construíram esse hospital com doações, nossos pais, nossos avós fizeram um sacrifício muito grande. Então esse hospital tem uma história que se identifica com o povo de Cacique porque ele foi construído não com dinheiro público, com dinheiro de pessoas que ajudaram. Então é bom que se mantenha isso, porque é um patrimônio do nosso município, que é o momento que se um dia esse hospital fechar, se perde um pouco da história de Cacique e do trabalho e do esforço das pessoas mais idosas. A maioria já partiram, mas deixaram isso pra nós aí um hospital construído e encaminhado para atender as pessoas, então é muito importante pra mim. Sempre dei*

valor pro hospital pra essas coisas que são conseguidas com a força do povo desta terra, né? Também referente à área da saúde, aqui, fiquei feliz, porque até foi anunciado aqui nesta Casa que a doutora Greice estaria indo embora, né? E, na verdade ela ganhou uma licitação, né? E com certeza vai ficar trabalhando com nós. Ela é uma pessoa muito dedicada aqui no nosso município, né. A gente sabe que ela tem uma aceitação muito grande como médica e também a gente lembra nas enchentes, o trabalho que ela fez de arrecadação foi muito importante. Ela conseguiu um valor bem alto, que deu pra ajudar muitas famílias, então ela até baixou salário, perdendo dinheiro, mas vai continuar trabalhando, né? Isso demonstra que ela é uma pessoa que tem uma sensibilidade grande com o nosso povo e tem uma humildade de até perder dinheiro, mas trabalhar pela saúde do nosso município. Então isso também, eu quero dizer que ela está de parabéns pela atitude dela, de ficar aí trabalhando com nós. E nós muito mais nós caciques. Porque temos aqui a presença de uma médica que tem um trabalho bom aqui no nosso município. A moção que foi feito aí depois que o Loreci colocou fez as colocações,. Fiquei até um pouco preocupado porque a gente não entra lá na área, mas a gente achava que eles estariam quase todos os dias lá e segundo o que o Loreci falou, eles não estão presentes todo dia. Então, acho que se eu não sei quais são as atribuições deles no município, né? Mas a gente ouviu falar que seriam prestados dentro da área meio que direto. Então é importante esse valor. Se colocou que se eles estão trabalhando, recebendo, pra trabalhar lá dentro, deveriam estar lá, né? Eu não sabia que eles não estavam todo dia lá dentro, né? E também um Não dá pra deixar de falar que como agricultor, né? Que estamos na colheita da soja, né? Eh No ano em que a colheita tá boa, apesar dos preços estarem ruins. Mas a colheita tá boa. Então a soja, ela é responsável por bastante economia, a economia do nosso município, né? Eu acho que é a principal fonte de renda do nosso município, então é importante essa cultura para o nosso município, né? E a gente sabe que a soja não só no município, mas é responsável no Brasil inteiro, por uma movimentação muito grande que gera a divisa pro Brasil quanto soja é exportado? Quantas pessoas trabalham nos caminhões, nas fabricação de colheitadeiras, tratores, implementos agrícolas? Quanto emprego gera a soja no Brasil e depois na questão de beneficiamento esmagamento? Nós temos aqui agora a empresa que veio se instalar na sua matriz em Ibiraiaras. Não sei se os colegas vereadores sabem, mas ela está esmagando trinta e cinco mil sacas de soja por dia, e tem um projeto pra mudar pra cinquenta mil. Quem sabe futuramente não coloque até uma esmagadora que vai gerar um monte de empregos, né? Pro nosso município, então, como produtor rural, não um grande produtor, como algum vereador falou aqui na outra sessão. Eu não sou um grande produtor. Eu sou um médio produtor de soja, mas me sinto nessa época da colheita. Eu sinto alegria de colher porque o agricultor ele espera seis meses pra ter o resultado, né? Porque ele começa seis meses antes colocando calcário na terra, preparando a terra, fechando valetas que a chuva faz, né, E depois planta. Planta leva seis meses. Então, é gratificante pra nós que somos da roça colher uma safra boa, né? Porque tem um trabalho muito grande e um custo muito alto pra chegar nesse ponto. Mas esse ano tá bom, então é um momento, uma época de alegria e de festa pra nós agricultores, por estar colhendo uma boa safra, a gente sabe no município, que tem pessoas que colheram até mais de noventa pessoas, oitenta setenta, enquanto que nos últimos três anos, a média não passou de trinta a quarenta, né? Então foi um ano, um ano abençoado pra essa cultura, né? Só pra destacar isso, né? Devolvo a palavra, o senhor presidente. **Em seguida foi concedida a palavra ao Vereador Eider Bruno Cannini, que se manifestou dizendo:** Senhor presidente, senhores vereadores, senhores vereadores, as pessoas aqui hoje nos assistem com a sessão Ah, primeiro eu quero só dizer pro vereador Alceu que se eu falei não foi, então deboche, mas sim a nível de Cacique. Eu considero, sim um produtor dos grandes, de Cacique, isso que eu tinha pra dizer. Sei da sua história como como agricultor desde lá do início, até porque, quase que somos da mesma idade, né? Mas eu fiquei surpreso dos vereadores praticamente colocarem a contra a força nacional foi um pedido do prefeito, eu estive no

gabinete, o prefeito disse que era pra fazer alguma coisa pela câmara e nós tomamos iniciativa a de fazer, de pedir a permanência da Força Nacional. Mas eu respeito a opinião do Senhor, dos Vereadores, e eu ainda acho que não é a força nacional que vai resolver o problema da área indígena Não. Nós temos muito problema, não só de conflito, falta de tudo, de atendimento de tudo. Não é só então também tem essa preocupação. A estrada, não tem pra colher, casas são muito pouca. Em oito anos de administração, no foram feitas poucas casas na área indígena com recurso federal aqui no município, dentro da nossa, do nosso município, para a pobreza pras pessoas carentes. Não vi recurso federal, nenhum também pra construção de casas, mas tudo bem, com respeito. Cada um tem a opinião dele e deve defender a opinião dele. Sim, era isso que eu tinha. Senhor, presidente. **Em seguida foi concedida a palavra ao Vereador Álvaro**, que disse o que segue: senhor presidente, senhores vereadores, quem nos assiste via Facebook também o presidente do hospital, secretário e os demais. Uma boa noite. Uma sessão com poucos projetos, mas não menos importantes, todos aprovados. Moção aprovada também há pouco a comentar. Só quero falar sobre a nossa empresa, que está se instalando no final da avenida. Agora nós estamos quase em fase final do nosso novo escritório. Eu queria agradecer ao secretário Lucas, porque nessa função que nós estamos em fazer calçada, a gente precisa de terra, precisa de material, e ele nunca se negou a nos atender. Apesar de, às vezes eu criticar certas atitudes da administração, quanto a urbanismo. Não tenho nada contra o secretário, até admiro pelo trabalho que está fazendo agora. Tá saindo o recapeamento da avenida e vejo a dedicação do guri, aí, correndo o dia inteiro pra cima e pra baixo. Então tem que ter esse reconhecimento e também o agradecimento sobre o que ele tem nos dado apoio aí pra fazer o término da obra e começar a atender os clientes da Sotevo Energia Solar eh sobre as estradas que o vereador Bruno comentou, eu também fui procurado por moradores ali da que usam lá, a estrada que a vereadora tem também essa propriedade, realmente tá muito ruim, né? Então, pedimos ao secretário que dê uma prioridade aí pra que faça esse serviço que esse final de semana teve um pessoal de São José do Ouro que faz parte do Léo Clube, eles tinham uma reunião lá em cima, na casa do Marcos Carlesso e tiveram que deixar os carros na metade da estrada ali que não conseguiram passar as valetas. Então tá complicado na questão agrícola, a gente sabe que tá muito complicado, tem bastantes estradas estragadas ainda desde a época do temporal e propriedades que não estão sendo atendidas devidamente. Mas creio que será feita alguma coisa pra amenizar, principalmente nessa época de safra. Mas era isso, devolvo a palavra Muito obrigado, Senhor presidente. Dando sequencia a palavras para os escritos, foi concedida a vez para a Vereadora Sidnei Olivoto, que se manifestou dizendo: senhor presidente e colegas pessoal ali do hospital que está aí bem-vindos. Eu vou começar só a falar pro ao Alceu, que eu não anunciei, que a Grace ia sair. Eu estava preocupada com a possibilidade da saída dela e dizer pra quem não sabe não sabe. A Grace ficou em quarto lugar no pregão eletrônico Graças a desclassificar três empresas, ela conseguiu ficar, Ela passou por um momento muito triste. Ela chorava durante o trabalho dela, da possibilidade de sair daqui, porque ela gosta de ficar aqui né. Mas que benção que foi desclassificada. Três empresas que estavam na frente dela e ela conseguiu ficar. Ah, queria falar à comunidade que hoje estivemos, numa audiência com o senhor prefeito, agradecer ele por me receber a mim, meus colegas do PT e anunciar que estarei indo a Porto Alegre dia cinco. Agora, buscar documentação e participar de um evento com a Maria do Rosário, que ela vai passar pra Cacique Doble, duzentos mil reais nessas emendas, do livre, daí até a gente fez essa reunião com o prefeito por exigências da deputada, que sempre os nossos deputados eles gostam de ajudar no que a gente, o que a gente vai procurar destinar, aonde que a população aqui precisa e aonde os seus eleitores acham que é melhor investimento. Então ficou decidido que cem mil reais vai ser repassado pra Santa Terezinha pra eles construir a cozinha, bodega fazer um investimento lá no clube e cem mil reais pra ajeitar aqui o campo de futebol eu acho que é muito importante porque aquele campo aqui tá um

fiasco aqui na frente, no meio da cidade. Então esse dinheiro que vai vir vai ajudar a fazer a melhoria e fazer ali uma pista de caminhada pras pessoas, não precisam ir no asfalto caminhar, que eu pedi pro prefeito que seja feito isso, e ele concordou. Daí as pessoas não precisam mais se dirigir ao asfalto ou às estradas que é perigoso um acidente. Fiquei muito feliz com a conquista mais esta conquista do PT agora vamos esperar, né? Vim o dinheiro e ser empregado, falar também que as estradas nesta época tão bastante cheia de buracos. Hoje, nas minhas visitas domiciliares eu passei por uma propriedade ali no Butiazinho que eles estavam arrumando a entrada da roça com o trator e aquela patrão traz o trator. Até parei! Olhei e disse: vocês não foram pedir pra ver se vem daí? Ele disse. Ah, a gente não adianta pedir. Daí eu fiquei quieta, não tirei foto, não fiz nada, mas eles preferiram essa paciência. Prefeito hoje me relatou que tá só esperando abaixar a água pra fazer a limpeza do Rio. E eu comentei com ele da importância que ele tem que fazer isso antes que chegue o inverno. E a Ponte lá do Butiazinho também. Tem que tomar providência o quanto antes porque lá tá muito perigoso. Eu não passei mais de carro lá, mas as pessoas andam colocando tronco de árvore lá pra trancar os buracos ali na saída da ponta e tão continuando, passando o que eu temo que aconteça algum acidente, mas o prefeito sinalizou que a ponte tá interditada? Daí que cada um que passe lá, que seja responsável pelas suas atitudes, eu acho que era isso por hoje, Devolvo a palavra ao senhor presidente. **Em seguida foi solicitada a palavra pelo Vereador João Paulo, que passou a presidência e fez a seguinte manifestação:** Senhora presidente, colegas vereadores, vereador, pessoal, que nos acompanha aí pelas redes sociais pela rádio. Também. O pessoal que se faz presente. Aqui é o negro tomate, o pessoal da imprensa, os funcionários da Casa, uma sessão aí, com três projetos, né? Um de Lei Complementar da Câmara, na verdade, isso aqui foi votado, terminou a vigência dele, acho que dia vinte e sete, vinte e oito agora né desse mês, Então a gente, o que a gente fez hoje foi prorrogar. Que é sobre a metragem dos terrenos que vai possibilitar. Então, que mais alguém aí possa fazer a documentação aí? Ah, e ficar aí! Legalizado, né? Isso traz benefícios. Até pro município, inclusive. Então, se alguém aí tiver, interesse, né? Tiver algum terreno aí que possa ser feito. Então, procure aí que agora vai ter mais seis meses que vai ser possível fazer. Também esse projeto do repasse aí pro hospital. Hoje a gente votou, aumentando o repasse, então em dez mil reais, né? Ah, era passado quarenta e quatro. Agora vai ser esse novo valor então vai ser passado Cinquenta e quatro mil reais aí pro Hospital. Até quero agradecer ao Nego e ao Mário, que nos convidaram aí, pra nos colocar a situação, como realmente está a situação financeira e como vem vindo, né, já há um bom tempo. E eu acho que é importante esse diálogo pra gente ter assim, um conhecimento mais de perto, né? Poder acompanhar isso mais de perto então eu agradeço por vocês terem nos convidado sempre que precisarem Ah, dialogar sobre alguma coisa assim eu acho que é importante que isso aconteça, Estamos aí disponíveis, então esse projeto foi votado hoje e foi aprovado. E a gente espera que venha. Ah, a complementar o que estava faltando? Aí que pelo menos consiga equilibrar as pontas aí do nosso hospital também! Teve outro aí, de o zero oito né? Que altera aí uma lei municipal. Ah, um projeto também importante a gente sabe aí da dos funcionários que fazem esse papel. Ah, então, ele alterou um pouquinho aí sobre os recursos que são arrecadados, a porcentagem deles, que era cinquenta por cento, destinada pra ele, cinquenta por cento a fim de custeio. Então, hoje ela vai passar a setenta e cinco aos funcionários e vinte e cinco pra custeio, Também foi votado e aprovado. Foi feita aí indicações aí na verbal! Teve a indicação, aí também do vereador Bruno, sobre as estradas, falar um pouquinho de estradas. A gente sabe que hoje tem uma dificuldade grande perante todas as chuvas que tiveram. Não é fácil dar conta de conseguir arrumar tudo uma vez só. Mas a gente pede que a Secretaria de Obras aí eh, no máximo, que possa agilizar. Dê uma atenção aí que tem algumas que tão bem complicadas. Ah, inclusive, tem algumas pessoas e talvez nem saibam, né? Mas na área indígena também foram algumas estradas que foram arrumadas, algumas não são

todas. Tem umas muito ar muito ruins lá, que faz muitos anos que não vê uma máquina. Ah, inclusive, temos uma ponte também lá na área indígena, que está bem precária, bem perigosa. Então, agora o pessoal aí tá na colheita, né? Que nem os vereadores falaram. E eu acho que é bem importante dar um olhar ali daqui a pouco. Essa ponta aí seja feita até uma reforma ou talvez até a questão lá que o pessoal usa por dentro. Se eu não me engano lá pra passar no Rio, né? Talvez, de repente, se a ponta não dá condições, talvez arrumar um pouco o passe lá para os caminhões carregados. Pelo menos passar por dentro, né? Então, se a água estiver baixa eu sei que é possível passar. Eu próprio já passei com um caminhão carregado lá. Então eu acho que teria que dar uma olhadinha lá, né? Pedir pro secretário, talvez que dá uma olhada lá dar uma atenção, naquele local, eu acho que são prioridades né. Que nós temos que dá uma olhada em especial, Ah, queria falar um pouquinho aí sobre o recurso, do ano passado, da que o vereador Bruno era o presidente da Câmara, O recurso aí que foi devolvido então, informar o recurso que foi devolvido aos cofres da prefeitura no valor de cento e catorze mil cinto cem dezoito e cinto reais e sete centavos. Esse foi um recurso que foi devolvido aos cofres da prefeitura a também aproveitar. Isso pra falar que em todos os anos, né? Foi feito isso, valores até bem mais altos. Inclusive no primeiro ano na gestão do presidente Álvaro, a gente fez indicações que vem de encontro ao que algumas pessoas cobraram a nós, a gente percebeu alguns comentários aí do pessoal aí do bairro Nossa Senhora da Saúde, principalmente, pessoal aí também da comunidade de São Luís Rei, do bairro Nova Esperança, Nesse primeiro ano, quando a gente devolveu esse recurso, a gente indicou, A gente pediu, sugeriu ao prefeito que olhasse com atenção. Que visse a possibilidade de se fazer um parquinho ali dentro do bairro Nossa Senhora da Saúde, visto que tem um local pra fazer lá no bairro Nova Esperança também. E um parquinho com alguns equipamentos também de academia ao ar livre na comunidade de São Luís Rei. A gente tem documentado isso que a gente fez e essa indicação a gente pediu, sugeriu isso, né, ao prefeito? Então a Gente eu queria colocar isso, porque é importante a gente esclarecer, né? Talvez as pessoas de repente nem lembram disso, né? Mas nossa bancada fez juntamente, vereadora, fez também no outro ano? Que bom! Então o que aconteceu foram feitas duas. Então indicações, né, Dois anos seguidos. **Nesse momento a Vereadora Sidnei pediu espaço para completar a fala do Vereador Bruno**, e disse: só pra complementar o que o presidente tá falando. Quando eu devolvi, eu também solicitei o parquinho para os dois bairros. Muito obrigado. **Retomando a palavra prosseguiu o Vereador João Paulo dizendo:** Isso que nem a vereadora falou, mas havia feito essa indicação junto às duas bancadas no primeiro ano e depois foi feito de novo no segundo que aconteceu. Isso fica a critério. As pessoas têm que entender que não é nós vereadores, que temos o poder de fazer, nós indicamos. Pedimos sugerimos. Aí ficou a carga da administração que não fez, daí não é problema nosso, mas a gente pediu e solicitou. Então assim esclarecer, talvez algumas pessoas não saibam disso né? Ou esquecer? E esse ano novamente oh foi devolvido aí cento e catorze mil quinhentos e oitenta e cinco reais com cinquenta e sete centavos novamente. A gente pede então que seja investido uma parte disso, talvez ali nos parquinhos, talvez lá na em São Luís Rei, também pessoal, usa muito lá. A gente sabe lá que o pessoal usa muito caminhar lá nas redondezas do asfalto lá e isso é perigoso. Então uma academia ao ar livre, um parquinho lá iria muito bem, cairia muito bem. Ah! No mais era isso. Hoje devolvo a palavra à senhora presidente e peço a presidência. Novamente na presidência o Senhor João Paulo, Não havendo mais nada a tratar, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a todos para a próxima Sessão que será no dia 23 de abril de 2024, às 19h nesse mesmo local, Sala de Sessões Armando Biavatti. Esta Ata após lida e aprovada vai assinada pelos Vereadores.